

RESPOSTA

Dono de silo que caiu contesta Corpo de Bombeiros

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Após o trágico acidente que aconteceu na última sexta-feira em Tangará, quando Rogerio Evangelista de Sousa, perdeu a vida, após a queda de um silo em que trabalhava, o empresário Claudio Faustini de Sousa, procurou a redação do DS para contestar informações repassadas na ocasião, pelo corpo de Bombeiros, que davam conta, que a empresa trabalhava sem alvará. “Eu estou trabalhando ali desde o mês cinco. Tenho todos os documentos. Alvará da prefeitura, e o que eu

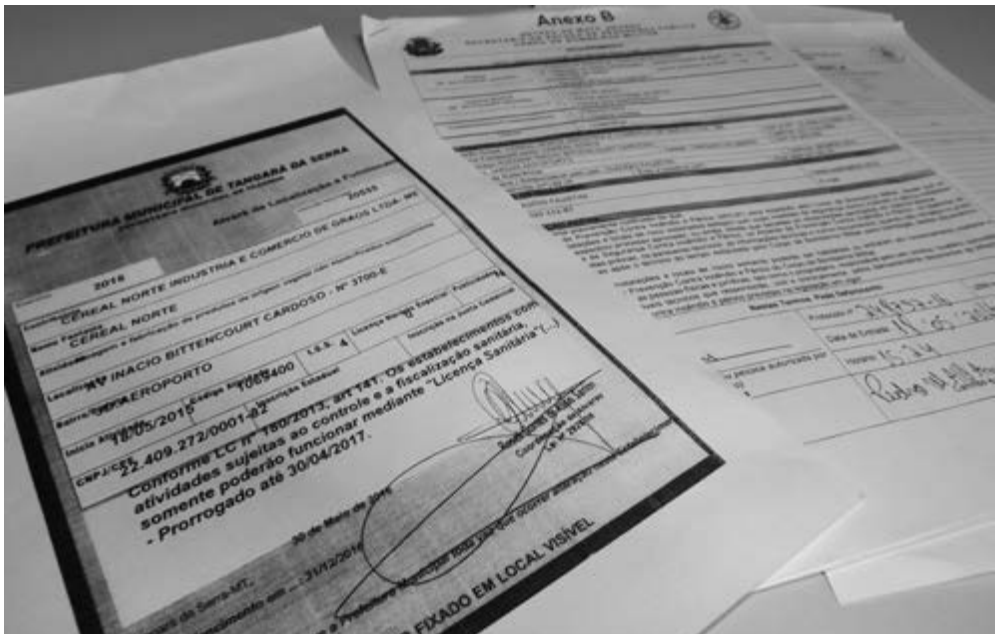
dei entrada no Corpo de Bombeiros, no dia 18 do cinco. Tá as taxas todas pagas, esperando eles fazerem a vistoria”, disse o empresário, ao apresentar os documentos.

Segundo o empresário, a Cereal Norte Indústria e Comércio de Grãos, solicitou a vistoria, há seis meses, e até o momento, isso não ocorreu. “Quero deixar claro que temos tudo certo, porque veio ao conhecimento de todos que a empresa está irregular. Não estamos trabalhando irregular. Estamos dando empregos. E todos que tem lá são registrados e legalizados, inclusive o que faleceu estava totalmente

regular”, assegurou.

“Não tem nenhuma divergência na minha empresa. Pode checar. Não sei o que aconteceu que eles disseram que a empresa está irregular, mas tenho toda a documentação e a entrada que eu dei dia 18 do cinco o protocolo da vistoria do local”, ressaltou.

“Fizeram um grande trabalho, mas esqueceram de verificar os documentos da empresa, e ela não está irregular. O que aconteceu lá foi um acidente de trabalho. Na safra do milho enchemos todos os silos e não tivemos problema nenhum, e infeliz-



“Fizeram um grande trabalho, mas esqueceram de verificar os documentos da empresa”, diz empresário

mente, aconteceu essa tragédia. O silo estava pela metade, nem cheio num estava. E

infelizmente veio a tirar a vida de um funcionário nosso”, finalizou.

O acidente ocorreu na manhã do dia 26. O corpo foi encontrado no final da tarde.

ASSALTO

Empresário é baleado após tentativa de assalto em Tangará



Um dos suspeitos do roubo já está detido

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na manhã de ontem, o empresário, João Manuel Martins de 60 anos, foi alvejado com tiros, após, segundo informações da polícia, reagir a um assalto em uma relojoaria no centro da cidade.

Os suspeitos antes de se evadirem, dispararam um tiro contra o comerciante, que o atingiu na altura do tórax. Imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, foi solicitado e ao chegar ao local, prestou os primeiros socorros à vítima e a encaminhou à UPA 24 horas para avaliação médica. Buscando elucidar o

crime, a Polícia Militar, realizou várias rondas pela cidade em busca dos responsáveis, mas a resposta somente veio no período da tarde, quando chegou até um dos suspeitos. Um jovem de apenas 17 anos, que a priori, pilotava a moto utilizada na ação.

Até o fachoamento dessa edição, os policiais ainda não haviam chegado até o segundo envolvido no roubo, que é maior de idade.

Em ação rápida, a Polícia Militar visando chegar aos envolvidos na ação repassou o alerta para as cidades próximas a Tangará da Serra. “Foi informado para todas as cidades circunvizinhas que fazem parte do CRV II sobre essa situação,

passamos as informações dos suspeitos e estamos com as viaturas fazendo diligências para localizar os suspeitos. Alguns policiais estão verificando imagens do sistema de câmeras, na tentativa de identificar placas de veículo ou imagem dos suspeitos para saber quem são”, informou o tenente Folleto.

Na oportunidade, aproveitou para reforçar os pedidos de não reação em casos de assalto ou roubo. “A vítima reagiu a tentativa de roubo e acabou sendo atingido por um disparo de arma de fogo. Saliento mais uma vez que a população não deve reagir para não acontecer esse tipo de situação”, alertou o policial.

POLÍCIA CIÚMES

Homem esfaqueia ex-mulher e amigo no Coxipó

>> Folhamax

Uma mulher de 35 anos e um amigo dela de 21 ficaram feridos ao serem esfaqueados no bairro Jardim Passaredo, região do Coxipó, em Cuiabá, na manhã de domingo, 27. De acordo com o que foi levantado pela Polícia Militar, as tentativas de homicídios foram cometidas pelo ex-marido da moça.

As vítimas estavam caminhando por uma rua, quando foram abordadas pelo homem que com uma faca golpeou ambos. Logo em seguida, o rapaz fugiu correndo do local.

A moça e o amigo receberam socorro de



A moça e o amigo receberam socorro de uma equipe do Samu

uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e foram encaminhados até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Pascoal Ramos. Na sequência, transferidos para o pronto-socorro.

A Polícia Militar, acionada por populares saiu em rondas

pela região, mas não conseguiu encontrar nenhum suspeito com as características passadas. Nenhuma testemunha soube informar o motivo da agressão.

Um boletim de ocorrência foi registrado pela PM no Cisc Planalto e o caso vai ser apurado pela Polícia Civil.

LUCAS DO RIO VERDE

Piloto morre em queda de ultraleve em plantação de soja

>> G1

A queda de um ultraleve matou um homem de 50 anos, neste domingo, 27, em uma fazenda na região de Lucas do Rio Verde, a 360 km de Cuiabá. Segundo informações de testemunhas, a vítima estava sozinha no ultraleve e fazia sobrevoos na propriedade. Em um último voo, a aeronave perdeu altitude e caiu de bico em uma plantação de soja.O pi-

loto, identificado como Bruno Spindler, morreu no local do acidente. Ele trabalhava como mecânico em Lucas do Rio Verde. O G1 não conseguiu localizar a família da vítima.

De acordo com as testemunhas que viram o acidente, o acidente com a aeronave ocorreu por volta de 17h [horário de Mato Grosso], em uma fazenda que fica na Comunidade Morocó. Bruno fez diversos sobre-

voos na fazenda, até que decolou mais uma vez.

As testemunhas relataram que o piloto tentou fazer uma volta e o ultraleve foi perdendo a altitude, até que caiu de bico na plantação.

Um médico foi chamado ao local e constatou a morte do piloto. O corpo dele foi levado para o Instituto Médico Legal (IML) de Lucas do Rio Verde. Não há informações sobre velório ou sepultamento.